

# Roberta Miranda, Pra Ningu

Quando puxam o fole dessa sanfona  
pra ningu ficar parado  
com o sanfoneiro que eu dano a noite inteira  
Dano mesmo agarrado

Zabumbeiro, zabumbeia essa zabumba  
Que eu quero sentir  
Bater no meu peito  
Alimentar o meu desejo, o corao partir

Quando a lua cheia  
Clareia e prateia o cho do salo  
ai, ui  
A pele morena arreperia gua de cheiro  
Brotando tesos  
Ai, ui  
E dentro da noite incendeia  
A faceira morena  
Zabumba, sanfona, forro, macaxeira  
S; quem forrozeia quem sabe o que bom